

Relatório de Gestão

Fevereiro de 2012

CONTRATO DE GESTÃO SES/DF N.º 001/2011
(Processo n.º 060.002.634/2010)

ICIPE

Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada

Brasília, 07 de março de 2012

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trata da apresentação de resultados para apuração das metas e da prestação de contas financeira dos recursos utilizados pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE no mês de **fevereiro de 2012**, para organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, conforme estipulado no Contrato de Gestão SES/DF n.º 001/2011 (Processo n.º 060.002.634/2010).

2. ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

2.1. Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão SES/DF nº 001/2011

Em 28.02.2011, a SES/DF transferiu ao ICIPE as parcelas n.º 05 e 06, para gestão das ações de assistência à saúde no HCB, referentes aos meses de novembro e dezembro de 2011.

Além disto, em 29.02.2011, a CACG proferiu relatório conclusivo acerca da prestação de contas do HCB relativa aos meses de julho a dezembro de 2011, sugerindo a realização de glosa no valor de R\$ 2.624.421,92 (dois milhões, seiscentos e vinte e quatro, quatrocentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos), com incidência na parcela de n.º 07 (janeiro/2012), referente a apuração: :

- a) da cessão de servidores para o HCB que gerou o montante de R\$ 1.447.810,67, a ser descontado das parcelas subseqüentes, na forma prevista na cláusula 6.1.27 do CG 001/2011;
- b) do consumo pelo HCB de bens, serviços, materiais e medicamentos por meio de cooperação com o Hospital de Apoio de Brasília que alcançou a R\$ 304.197,54, a ser descontado das parcelas subseqüentes na forma prevista na cláusula 20.1.4 do CG; e
- c) do desconto pelo alcance parcial das metas quantitativas resultou em R\$ 872.413,71, na forma prevista no anexo III do CG.

2.2 – Documentos encaminhados à SES/DF em fevereiro de 2012

Em 15.02.2012, o ICIPE encaminhou à SES/DF, ofício n.º 76, que trata do disposto na cláusula 10.7 do Contrato de Gestão (atualização monetária de parcelas em atraso).

Ademais, em 28.02.2012, o ICIPE encaminhou à SES/DF, o relatório de gestão do Contrato n.º 001/2011, referente ao exercício financeiro de 2011, em atendimento ao disposto na Portaria SES n.º 172/2011 e a Resolução TC/DF n.º 164/2004.

2.3 - Projeto para construção do Bloco II do HCB

Nos dias 9 e 10.02.12, representantes da SES/DF, dentre os quais o Sr. Subsecretário de Assistência à Saúde, além de representantes do HCB e da ABRACE visitaram dois hospitais planejados e construídos pela WFO, sendo um em Pinhais (PR) e o outro em Biguaçu (SC), com o objetivo de conhecer e analisar o modelo de construção proposto por aquela Organização.

No dia 24.02.2012, foi realizada reunião na SES/DF coordenada pelo Sr. Subsecretário de Atenção à Saúde Dr. Ivan Castelli, entre os representantes do HCB e membros da Secretaria para discussão acerca das impressões tidas na visita aos Hospitais de Pinhais e Biguaçu, das necessidades do Bloco II do HCB, além das providências necessárias para a próxima reunião com os representantes da WFO, programada para dia 07, 08 e 09 de março de 2012.

Nesta oportunidade, ficou definida a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 06, de 20 de janeiro de 2012, que visa à elaboração de proposta técnica de implantação e desenho arquitetônico do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB (Portaria n.º 20/2011).

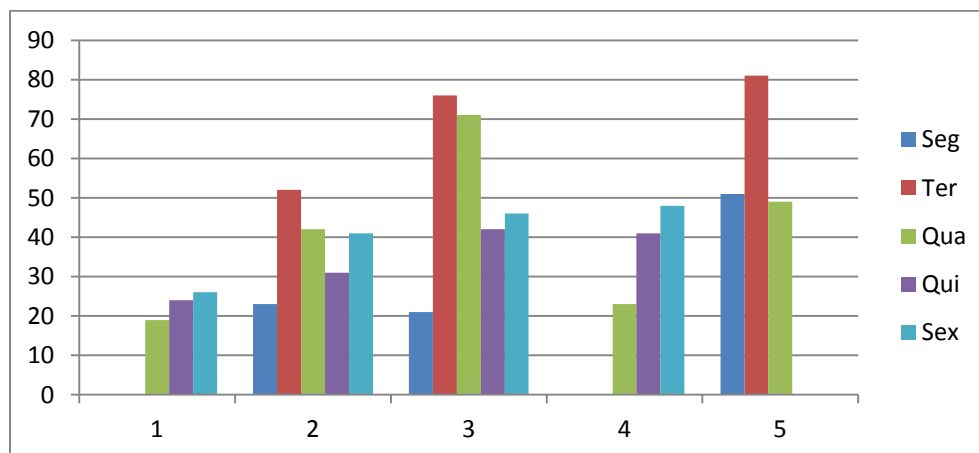
2.4 - Farmácia Ambulatorial

A farmácia ambulatorial foi inaugurada no dia 01/02/2012 com o objetivo de garantir o acesso dos pacientes do Hospital da Criança ao medicamento de forma segura e racional. A partir do acesso as informação, que acontece com orientações sobre o uso de medicamentos que possibilitam melhora no processo de uso e adesão da farmacoterapia. Informações complementares sobre uso dos medicamentos dispensados foram dadas no consultório farmacêutico, totalizando 72 consultas no mês de fevereiro.

No mês de fevereiro foram atendidas 817 prescrições, tendo em vista que o mês apresentou 19 dias úteis foram atendidas em média 43 prescrições.

O fluxo de atendimentos do mês encontra-se no gráfico 1, no qual os números 1,2,3,4 e 5 no eixo x do gráfico correspondem as semanas do mês de fevereiro, e o eixo Y apresenta quantitativos de prescrições atendidas. O gráfico permite visualizar que o dia da semana de maior número de atendimentos ocorreu sempre às terças-feiras, apresentando média de 69,66 atendimentos, e o dia de menor atendimento foi na segunda-feira tendo em média 31,7 atendimentos. Pode-se inferir que o movimento foi crescente com o decorrer do mês tendo sua demanda diminuída com a proximidade do feriado de carnaval.

Gráfico 1 - Fluxograma de atendimento durante o mês de fevereiro



Foram dispensados 1187 itens para os pacientes, dos quais 83,14% dos itens dispensados são oriundos da SES-DF. O total de unidades dispensadas foi de 28.144 unidades, sendo a Carbamazepina 200mg comprimido, o medicamento mais dispensado representando 11,01% do total de dispensações,.

No dia 29/02/2012 a Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresentava falta de 55 itens da lista padronizada da Farmácia Ambulatorial do Hospital da Criança, que é composta de 161 itens.

2.5 - Cooperação com o Hospital de Apoio de Brasília

Com base no acordo de cooperação HCB/HAB, no mês de fevereiro o HCB utilizou materiais e serviços do HAB, que foram quantificados em R\$ 33.058,42, sendo R\$ 3.242,32 em medicamentos e materiais médico-hospitalares e R\$ 29.816,10 em serviços, através da realização de exames de análises clínicas, conforme especificado no Anexo 1.

Cumprido esclarecer que o valor acima descrito, relativo a medicamentos e materiais médico-hospitalar, é resultado de ajuste de valores, a saber: no mês em questão, o HAB enviou ao HCB mat/met no valor de R\$ 4.075,61 e o HCB devolveu ao HAB mat/med no valor de R\$ 833,29, restando o saldo apontado de R\$ 3.242,32 .

O valor acima referido ainda será objeto de apreciação e validação por parte do HAB e posteriormente encaminhado à SES/DF para ressarcimento, através de desconto em parcela vindoura.

2.6 - Recursos Humanos

Em anexo, são apresentados relatórios, a saber:

- Anexo 2 – Movimentação e quadro de pessoal em fevereiro de 2012, indicador de absenteísmo em contratados e atividades desenvolvidas pela pesquisa “Avaliação Multidimensional da Saúde de Trabalhadores nas Unidades de Pediatria Terciária da SES/DF”;
- Anexo 3 – Relação de Servidores cedidos pela SES/DF ao HCB, com carga horária e impacto financeiro, para fins de desconto nas parcelas de custeio do contrato de gestão;
- Anexo 4 - Cópia dos registros de frequência dos servidores cedidos pela SES/DF.

2.7 Projetos Especiais

2.7.1 Musicoterapia

A Musicoterapia teve continuidade no mês de fevereiro, sendo realizados atendimentos, conforme especificado abaixo:

Participante	Total
Crianças	14
Adultos	13
Total Geral de Participantes	27
1ª vez (somente crianças)	13
Retorno (somente crianças)	7
Total de grupos	1
Atendimentos individuais	1

3. METAS QUANTITATIVAS (Fase 2 de Implantação – janeiro a abril de 2012)

O mês de fevereiro, do ponto de vista da produção de serviços, apresenta uma serie de peculiaridades.

Por ser verão e período de férias escolares, o mês de fevereiro, apresenta forte fator de protelação dos cuidados com a saúde, situação sobejamente conhecida por planejadores e profissionais da área. Ademais, é um mês mais curto, tendo ainda de permeio, o carnaval.

Esse conjunto de fatores faz com que fevereiro seja um mês que apresenta sempre redução da produção nos serviços de saúde. Apesar de todas essas condições adversas, foram oferecidas 4.528 consultas, já descontadas aquelas que deixaram de ser ofertadas em função das condições específicas do período (feriados, recesso, férias, etc).

Desse total, foram agendadas 4.018, nas diversas especialidades pediátricas e realizadas 3.342, o que representa 58,6 % da meta estabelecida para esse item, patamar praticamente igual ao observado no mês de janeiro de 2012.

Cumpre ainda esclarecer que todas as solicitações de consultas feitas diretamente ao HCB pelas diversas unidades da rede assistencial da SES/DF, pelos Conselhos Tutelares e Defensoria Pública foram devidamente atendidas, a título de colaboração, enquanto o sistema de referência e contra-referência caminha para consolidação.

Por outro lado, outras metas foram superadas: Na assistência complementar essencial, chegou-se a 146,0 % da meta e em diárias a 171,5 %.

Vale destacar que foram realizados 444 procedimentos não previstos como indicador de meta quantitativa, tais como: punções lombares, mielogramas, heparinizações de cateter totalmente implantado. Além disso, foram realizadas 387 consultas de enfermagem, prestando atendimento personalizado e integral, enfatizando a educação em saúde.

O quadro a seguir demonstra, quantitativamente, os serviços produzidos.

Metas Quantitativas

Procedimentos realizados em Fevereiro de 2012

Discriminação	Unidade	Meta	Realizado	%
CONSULTAS MÉDICAS				
SUB TOTAL	Consultas	5.706	3.342	58,6
ASSISTENCIA COMPLEMENTAR ESSENCIAL				
Consultas de Farmácia	Consultas	72	72	100,0
Consultas de Fisioterapia	Consultas	192	102	53,1
Sessões de Fisioterapia	sessões	960	303	31,6
Consultas de Fonoaudiologia	Consultas	120	-	-
Sessões de Fonoaudiologia	sessões	288	-	-
Consultas de Terapia Ocupacional	Consultas	120	16	13,3
Sessões de Terapia Ocupacional	sessões	288	33	11,5
Consulta e Atendimentos de Nutrição - TOTAL	Cons./Atend.	140	681	486,4
Atendimentos de Nutrição Ambulatório	Cons./Atend.		303	
Atendimentos de Nutrição Internação	Cons./Atend.		278	
Consulta e Atendimentos de Odontologia	Cons./Proc.	336	295	87,8
Consultas de Odontologia	Consultas		99	
Procedimentos de Odontologia	Procedimentos		196	
Consulta de Psicologia	Consultas	224	307	137,1
Consulta de Serviço Social	Consultas	168	207	123,2
Visita Domiciliar - Serviço Social	Visitas	15	6	40,0
Consulta de Enfermagem - DPI	Consultas	96	-	-
		979	2.022	206,5
PROC. ASSISTENCIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE				
Dialise Peritoneal	sessões	29	-	
Hemodialise	sessões	90	-	
Hemoterapia	Procedimentos	140	197	140,7
Quimioterapia	sessões	518	448	86,5
		777	645	83,0
HOSPITAL DIA				
Nº de Diárias de Hospital Dia / UTE	Diárias		392	
Nº de Diárias de Internação	Diárias		174	
		330	566	171,5
SADT				
Análises Clínicas	Exames	17.118	8.074	47,2
Curvas Hormonais	Exames	22	-	
Ecocardiograma	Exames	96	-	
Eletroencefalograma	Exames	96	-	
Eletrocardiograma	Exames	362	176	48,6
Eletroneuromiografia	Exames	19	-	
Espirometria	Exames	90	-	
Holter	Exames	35	-	
Manometria	Exames	19	-	
MAPA	Exames	28	-	
Nasofibroscopia	Exames	30	-	
Phmetria	Exames	19	-	
Potencial Evocado	Exames	38	-	
Teste Cutaneo	Exames	90	-	
Teste de Esforço	Exames	56	-	
TILT TEST	Exames	8	-	
Urodinâmica	Exames	14	-	
Vacina Imunologia	Vacinas	90	-	
		18.230	8.250	45,3
OUTROS PROCEDIMENTOS (*)				
Punção lombar	Procedimentos	#REF!	39	
Mielograma	Procedimentos	-	11	
Imunoglobulina	Aplicação	-	4	
Consultas de Enfermagem	Consultas	-	387	
Heparinização cateter totalmente implantado	Procedimentos	-	3	
TOTAL		#REF!	444	
(*) não previstos no contrato de gestão				

Contudo, algumas atividades previstas, devido a fatores supervenientes à celebração do CG 001/2011, não puderam ser implementadas no prazo pactuado.

Ocorre que, conforme se verifica no Anexo V, do CG 001/2011, um grupo importante de equipamentos foram ou serão adquiridos com recursos procedentes de convênios celebrados entre a ABRACE e o Ministério da Saúde.

Com relação a estes, até o mês de agosto, a ABRACE aguardava resposta do Ministério da Saúde quanto à reformulação do projeto que subsidiou os convênios em menção, o que gerou atraso para início dos trabalhos de aquisição de tais bens.

Já com relação aos equipamentos a serem adquiridos com recursos do contrato de gestão, entre outros fatores, a obrigatoriedade de licitar prevista no Decreto n.º 30.137/2011 e o exíguo prazo de tempo para ativação das atividades no HCB foram decisivos para que tais atividades não pudessem vir a serem implementadas em tempo hábil.

De toda sorte, abaixo relacionamos os serviços e apresentamos o novo prazo estimado para o início:

- ✓ Diálise Peritoneal – ausência de alvará sanitário para a atividade e não disponibilidade das máquinas cicladoras; início previsto para 01.04.12;
- ✓ Hemodiálise – o HCB já recebeu as máquinas de hemodiálise, porém o equipamento de osmose reversa, apesar de adquirido, tem entrega prevista pelo fornecedor em 12.03; após a instalação iniciará o processo de licença da Vigilância Sanitária; início previsto para 01.04.12;
- ✓ Consulta de Enfermagem – DPI (Diálise Peritoneal Intermitente) – em consequência da não abertura do serviço, também não foram iniciadas as consultas de enfermagem; início previsto para 01.04.12;
- ✓ Ecocardiograma – entrega do equipamento prevista para 15.03.12; início previsto para 01.04.12;
- ✓ Eletroneuromiografia - entrega do equipamento prevista para 15.04.12; início previsto para 01.05.12;
- ✓ Teste de esforço – esteiras e sistema de monitoração já foram entregues; necessário instalação e treinamento; início previsto para 01.03.12;
- ✓ Eletroencefalograma, Espirometria, Holter, Manometria, Nasofibroscopia, Phmetria e Urodinâmica - equipamentos em processo de compra;
- ✓ Curvas hormonais, MAPA, Potencial evocado, Teste cutâneo, Tilt test e Vacina imunológica – em fase de definição de projeto de implantação.

4. METAS QUALITATIVAS

4.1 - Procedimentos Pactuados: Central de Regulação da SES/DF (primeira consulta, procedimentos e exames)

Atendendo a requisito do Contrato de Gestão, a Coordenação de Atendimento ao Cliente fez a inserção no SISREG de 659 consultas (primeiras consultas) para o mês de março, nas diversas especialidades médicas e conforme especificado abaixo.

Meta Qualitativa

Primeiras consultas disponibilizadas à Central de Regulação
para atendimento em março de 2012

<i>ESPECIALIDADE</i>	<i>QUANTIDADE</i>
REUMATOLOGIA	48
ENDOCRINOLOGIA	72
GASTRO	80
NEFROLOGIA	40
CARDIOLOGIA	72
PNEUMOLOGIA	111
NEUROLOGIA	80
IMUNOLOGIA/ALERGIA	38
CIRURGIA PEDIATRICA	42
NEUROCIRURGIA	26
ONCO HEMATO	50
TOTAL	659

4.2. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

4.2.1 – Satisfação do Cliente Externo

Visando captar o grau de satisfação dos nossos clientes com os serviços prestados, são distribuídos formulários ao paciente ou acompanhante. O formulário contém cinco perguntas para avaliação dos serviços médicos, enfermagem, recepção, acomodações e avaliação geral. Para a mensuração do índice, é computado apenas o item avaliação geral, sendo os demais encaminhados para as áreas competentes para avaliação e providências.

No decorrer deste mês foram recebidos pela Ouvidoria 234 formulários preenchidos com avaliação do item “avaliação geral dos serviços”.

Desses, 227 avaliaram o item avaliação geral como Ótimo + Bom, correspondendo a 97,0% de satisfação do cliente externo, superando, portanto, a meta estabelecida, que é de 75%.

Meta Qualitativa

Índice de satisfação do cliente externo – Fevereiro de 2012

Avaliações	Qte.	%
Ótimo	156	66,7%
Bom	71	30,3%
Regular	7	3,0%
Ruim	-	0,0%
Total	234	100,0%
Total Bom + Ótimo	227	97,0%
Meta estabelecida: atingir 75% de Bom e Ótimo		

4.2.2 – Satisfação do Cliente Interno

Para a avaliação do grau de satisfação do cliente interno foi aplicado questionário a uma amostra de colaboradores que compõem o quadro de profissionais do hospital.

O instrumento de avaliação foi o modelo do Ministério da Saúde, onde são contempladas diversas variáveis, sendo utilizado para fins desse relatório, item em que se solicita uma avaliação geral das condições e relações de trabalho no hospital, categorizando-se como: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim e Muito Ruim. Quanto às demais variáveis, são encaminhadas aos setores correspondentes para análise e providências.

Na apuração dos dados, foram considerados todos os questionários respondidos, totalizando 43 avaliações.

Quando avaliadas as respostas, observamos que foi atingido um percentual de 86,05% de respostas com avaliação do grau de satisfação como Bom ou Muito Bom. Dessa forma, se conseguiu superar a meta estabelecida de 75 %.

Meta Qualitativa

Índice de satisfação do cliente interno – Fevereiro de 2012

Avaliações	Qte.	%
Muito Bom	11	25,6%
Bom	26	60,5%
Regular	5	11,6%
Ruim	1	2,3%
Muito Ruim	-	0,0%
Total	43	100,0%
Total Bom + Muito Bom	37	86,05%
Meta estabelecida: atingir 75% de Bom e Ótimo		

4.3. Serviço de Atenção ao Usuário / Ouvidoria

A manifestação do usuário à Ouvidoria pode ocorrer por meio de: a) contato pessoal, quando o cliente procura o Ouvidor para registro da manifestação; b) por preenchimento de formulário específico colocado à disposição em urnas distribuídas nas recepções do hospital; c) por e-mail ouvidoria@hcb.org.br ; d) anotações registradas na Pesquisa de Satisfação, no campo observações.

No quadro abaixo, elencamos os meios empregados para o registro de manifestações em fevereiro de 2012.

Meios	Qte
Presencial	28
Depositadas em urnas	24
e-mail	0
Formulário de pesquisa de satisfação	0
Total	52

Em fevereiro foram recebidas 52 manifestações, relativas a reclamações, consultas, sugestões e elogios. Dessas, 35 corresponderam a reclamações, que somadas às reclamações remanescentes do mês anterior, perfizeram um universo de 44 reclamações, todas elas resolvidas ou atendidas no decorrer do mês, atingindo-se a marca de 100.0% de resolução das queixas recebidas, sendo atingida, com folga, a meta estabelecida que é de 80% de resolutilidade.

Meta Qualitativa

Serviço de Atenção ao Usuário / Ouvidoria
Reclamações recebidas e resolvidas – fevereiro de 2012

Discriminação	Qte
Reclamações remanescentes do mês anterior	9
Número de reclamações recebidas	35
Número de reclamações na Ouvidoria	-
Número de reclamações aguardando retorno	-
Número de reclamações resolvidas	44
% de reclamações resolvidas	100,0%
Meta estabelecida: Resolução de reclamações igual ou maior que 80 %	

Das reclamações recebidas, cerca de 20 % correspondem a erro no agendamento das consultas e 40 % à demora no atendimento.

De todas as 52 manifestações registradas na Ouvidoria, 13,5 % correspondem a elogios direcionados ao hospital.

4.4. Taxa de Absenteísmo

Em fevereiro de 2012, observamos uma queda importante do nível de absenteísmo, quando comparado com os valores observados nos meses anteriores. Assim, passou-se de um patamar de aproximadamente 30% para 16,8% em fevereiro, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Meta Qualitativa

Índice de Absenteísmo - fevereiro de 2012

DESCRIÇÃO	Qte.
Consultas ofertadas	4528
Pacientes agendados para atendimento	4018
Pacientes atendidos	3342
Pacientes que faltaram ao agendamento	676
ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO	16,8%
Meta estabelecida: Apresentar mensuração	

4.5. Controle de Origem de Pacientes

No quadro abaixo, apresentamos a procedência dos pacientes de primeiras consultas, encaminhados pela Central de Regulação da SES/DF, por especialidade, no mês de fevereiro de 2012.

Neste mês de fevereiro de 2012, se repetiu uma predominância (57,8%) de encaminhamentos realizados por Postos e Centros de Saúde, reforçando a ideia de que os achados possam representar um indicador de uma maior consolidação do sistema de regulação, em fase de implantação pela SES/DF.

Meta Qualitativa

Origem do Paciente - fevereiro de 2012

ESPECIALIDADE	PCE	CENTROS DE SAÚDE		HOSPITAIS REGIONAIS		OUTRAS PROC	
		QDE.	%	QDE.	%	QDE.	%
ALERGIA/IMUNOLOGIA	30	21	70,0	9	30,0	0	-
CARDIOLOGIA	55	40	72,7	13	23,6	2	3,6
CIRURGIA PEDIATRICA	23	15	65,2	6	26,1	2	8,7
ENDOCRINOLOGIA	28	18	64,3	10	35,7	0	-
GASTROENTEROLOGIA	68	41	60,3	23	33,8	4	5,9
HOMEOPATIA	3	2	66,7	1	33,3	0	-
NEFROLOGIA	31	16	51,6	14	45,2	1	3,2
NEUROCIRURGIA	14	3	21,4	9	64,3	2	14,3
NEUROLOGIA	58	30	51,7	26	44,8	2	3,4
ONCO-HEMATOLOGIA	32	14	43,8	18	56,3	0	-
PNEUMOLOGIA	24	14	58,3	10	41,7	0	-
REUMATOLOGIA	18	8	44,4	10	55,6	0	-
TOTAL	384	222	57,8	149	38,8	13	3,4

4.6. Acompanhamento do Sistema de Custos

Dando continuidade ao processo de construção do modelo de Sistema de custos do Hospital, após a visita de dois prepostos do HCB ao Hospital Universitário de Canoas - ULBRA (RS), gerido pelo Grupo Mãe de Deus, para conhecer o programa de gerenciamento de custos, receitas e metas daquela unidade hospitalar, nesse mês de fevereiro foi preparada uma oficina sobre o tema, programada para os dias 02 e 03 de março, assim como foram desenvolvidos entendimentos iniciais para a contratação de consultoria especializada com o objetivo de viabilizar a implantação de sistema de acompanhamento de sistema de custo no HCB.

4.7. Atendimento por Especialidade

No Quadro abaixo, são apresentados os quantitativos e respectivos percentuais das consultas médicas realizadas em fevereiro de 2012, por especialidade.

Meta Qualitativa

Atendimento por especialidade – fevereiro de 2012

ESPECIALIDADE PEDIÁTRICA	QTD	%
ALERGIA/IMUNOLOGIA	210	6,3
CARDIOLOGIA	187	5,6
CIRURGIA PEDIATRICA	153	4,6
ENDOCRINOLOGIA	321	9,6
GASTROENTEROLOGIA	470	14,1
HOMEOPATIA	41	1,2
INFECTOLOGIA	10	0,3
NEFROLOGIA	195	5,8
NEUROCIRURGIA	145	4,3
NEUROLOGIA	391	11,7
NUTROLOGIA	42	1,3
ONCO-HEMATOLOGIA	822	24,6
PNEUMOLOGIA	154	4,6
PSIQUIATRIA	35	1,0
REUMATOLOGIA	148	4,4
PEDIATRIA GERAL	18	0,5
TOTAL	3.342	100,0

4.8. Tempo de Espera para 1ª Consulta

Desde o início das atividades do HCB, o indicador qualitativo para este item representou uma preocupação, uma vez que não se dispunha de informação para a sua construção.

Inicialmente foi estabelecido contato com a Central de Regulação e verificou-se que, como essas atividades nunca foram reguladas, também a Central não dispunha desses dados.

Em janeiro foi realizado novo contato com a Central de Regulação e, em 24.01.12, foram recebidos os primeiros dados e apresentados no relatório daquele mês. Esperamos no próximo mês, apresentar atualização desses dados, a partir dos insumos enviados pela Central de Regulação.

4.9. Apresentação dos Dados de Produção Mensal

Os dados de produção do mês de fevereiro de 2011 estão discriminados no item 3- Metas Quantitativas.

Os serviços produzidos pelo HCB são registrados nos Sistemas de Informação do SUS e, no Anexo 5, encaminhamos cópia dos protocolos de entrega em meio magnético do BPA, APAC's e AIH's, relativos à competência janeiro de 2012.

Cabe salientar que a produção de serviços de alta complexidade em oncologia (APAC's) continua sendo apresentada através do Hospital de Apoio de Brasília, uma vez que o Hospital da Criança de Brasília José Alencar ainda não dispõe de cadastro no Ministério da Saúde para a realização desse serviço.

Também os serviços de Odontologia bem como a imensa maioria dos exames de Análises Clínicas permanecem sendo apresentados pelo Hospital de Apoio de Brasília, uma vez que os equipamentos necessários para execução desses serviços ainda não foram instalados no HCB. Os equipamentos de análises clínicas começaram a ser entregue, sendo que neste mês já foram realizados aproximadamente 300 exames de hematologia no próprio HCB. Já em março, espera-se produzir todos os exames de hematologia e a maioria dos exames de bioquímica, cujo equipamento já se encontra no HCB, em fase de calibração e treinamento do pessoal. Quanto ao serviço odontológico a estimativa para início no HCB é 01.04.2012.

Esses serviços serão do Hospital de Apoio. Esclarece-se que a apresentação de parte da produção do HCB no BPA e APAC do HAB, está prevista e amparada pelo Acordo de Cooperação estabelecido entre o HCB e o HAB e os custos serão reembolsados à SES/DF por desconto nas parcelas mensais.

4.10. Funcionamento de Comissões Hospitalares Permanentes (Portaria SES/DF n.º 172/2011)

No mês de fevereiro, as Comissões Permanentes do Hospital realizaram regularmente suas atividades. Abaixo, o elenco de Comissões Permanentes em funcionamento no Hospital:

- ✓ CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- ✓ Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- ✓ Comitê Transfusional;
- ✓ Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- ✓ Comissão de Revisão de Prontuário do Paciente e de Óbito;
- ✓ Comissão de Farmácia Terapêutica e Produtos para a Saúde;
- ✓ Comissão de Nutrição

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA, EXECUÇÃO FISCAL E EXTRATO BANCÁRIO

O relatório de execução financeira e execução fiscal, conforme modelo da Portaria 172/2011, bem como o extrato da conta bancária específica e o extrato de aplicações financeiras encontra-se no Anexo 6, contemplando a movimentação de fevereiro de 2012 e, conforme solicitação da CACG, estão anexadas cópias de notas fiscais de produtos e serviços adquiridos no mês (Anexo 7).

No Anexo 8 apresentamos os comprovantes de recolhimento de encargos previdenciários, fiscais, trabalhistas e comerciais, certidões negativas e certificado de regularidade junto ao FGTS.

Cabe ressaltar que até o mês de fevereiro apenas 06 das 08 parcelas devidas foram efetivamente repassadas ao ICIPE.

6. BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS PARA INCORPORAÇÃO DO PATRIMONIO AO GDF

Os bens recebidos no mês de fevereiro encontram-se relacionados no Anexo 9 e serão informados à SES/DF, por ofício, para a devida patrimonialização.